

Governo interino quer que aposentados paguem conta de mais de R\$ 6 bilhões



Metalúrgicos em áreas insalubres estão ameaçados de perder o direito à aposentadoria especial

FOTOS: ADONIS GUERRA

“Mais uma vez, um governo que não tem compromisso com o trabalhador quer jogar nas costas dos aposentados a responsabilidade pelas dívidas do sistema previdenciário”, denunciou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, Wagnão.

Página 3

Campanha Salarial terá assembleias de mobilização na base

Página 2



Presidente visita trabalhadores na Parker, em Diadema, e conhece história de superação

Página 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CONTRATOS SUSPEITOS - 1

O Tribunal de Contas do Estado deu 30 dias para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, a CPTM, explicar seis contratos irregulares.



CONTRATOS SUSPEITOS - 2

Orçamentos com distorções de preços e violação dos envelopes com as propostas de licitação são alguns dos problemas investigados.



VIOLÊNCIA NO CAMPO - 1

O fazendeiro Carlos Raposo contratou um avião para jogar agrotóxico sobre 23 famílias vizinhas de sua propriedade no Mato Grosso.



VIOLÊNCIA NO CAMPO - 2

O veneno intoxicou adultos e crianças e matou toda a plantação. A área tem 409 hectares e pertence à União.



DENÚNCIA INTERNACIONAL

O diretor da Fiesp, Thomaz Zanotto, foi à Áustria apresentar o Brasil, mas foi confrontado por empresários que afirmam que o País vive um golpe.

TVT canal 8.1 HD

ARTÉ ARTEL

HOJE, ÀS 22H

Sindicato prepara mobilização da Campanha Salarial

Os Metalúrgicos do ABC organizam nesta semana mobilizações em assembleias com os trabalhadores para defender a pauta da Campanha Salarial 2016. Neste ano, as negociações serão divididas em nove bancadas patronais, e não mais em seis. (Saiba mais no quadro)

“A maior fragmentação das bancadas exigirá ainda mais empenho nas negociações e muita mobilização dos trabalhadores para ter um resultado positivo”, afirmou o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

O G3, que era composto por três sindicatos, isolou o Sindipeças, que não assina a Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, desde 2014. Com isso, as negociações com o Sindipeças serão separadas de Sinpa e Sindiforja.

Outra mudança é no G8, que passa a ter cinco sindicatos, já que o Sictel e o Sindicel saíram do grupo no ano passado e vão negociar separados. O Sindicel não fechou acordo em 2015. Já o G10 passou por reestruturação na coordenação.

A FEM-CUT e os 13

sindicatos que compõem a sua base entregaram a pauta de reivindicações para a bancada patronal na última quinta-feira, dia 7. As entre-

gas para os representantes da Fundação, Estamparia, Sinpa e Sindiforja, Sictel, Sindicel, G8 e G10 foram na Federação das Indústrias do Estado de

São Paulo, a Fiesp. O Sindipeças recebeu a pauta na sede da entidade no mesmo dia.

A entrega para o G2 será na quinta-feira, dia 14, já que com este grupo as negociações das cláusulas sociais estão mais avançadas.

O tema deste ano é “Sem pato, sem golpe, por mais empregos e direitos”. A pauta tem cinco itens: não à terceirização e à perda de direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação mais aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas. Estão em campanha 202.213 trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.



Conheça as bancadas patronais da Campanha Salarial 2016

Data-base: 1º de setembro

2 – máquinas e eletrônicos Sindipeças (autopeças) Sinpa e Sindiforja (parafusos e forjaria)	8 – refrigeração; equipamentos ferroviários e rodoviários; artefatos de metais; esquadrias, entre outros
10 – lâmpadas; equipamentos odontológicos; mecânica; material bélico; entre outros Estamparia Fundição	Sictel (trefilação e laminação de metais ferrosos) Sindicel (condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos)

DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	
Junho 2016	0,45%	0,47%	1,69%	
Acumulado no ano	4,47%	5,09%	5,91%	
Acumulado nos últimos 12 meses	8,78%	9,49%	12,22%	
Salário Mínimo		Taxa de Desemprego ²		
R\$ 880,00		PED ABC (Maio/2016)		
		17,10%		
Taxa Média de Juros ao Consumidor ³ (Maio/2016)				
Para Aquisição de Veículos		Cheque Especial		
1,96%		12,51%		
Rendimento da Poupança (Julho/1º dia) ⁴				
Poup. Antiga 0,7053		Poup. Nova 0,7053		
Cesta Básica - DIEESE (Junho)				
R\$ 469,02				
Produção de Autoveículos Montados ⁵				
Veículos	Maio	Junho	Var. Jun/Mai	Jan-Jun 2016(Acumulado)
Automóveis	142.638	143.623	0,7%	833.694
Comerciais Leves	25.848	31.609	22,3%	142.448
Caminhões	5.332	5.570	4,5%	31.299
Ônibus	1.491	1.824	22,3%	9.239
Total	175.309	182.626	4,2%	1.016.680
Elaboração: Subseção DIEESE				
1 Índice de correção dos aluguéis				
2 SEADE/DIEESE				
3 Banco Central				
4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.				
5 ANFAVEA				
(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.				

Cipa na Rassini

Os companheiros na Rassini, em São Bernardo, elegem nesta quinta-feira, dia 14, seus representantes de CIPA na fábrica.

Vote em Marcio Rodrigues, Hulk na montagem, nº 1; Alexandre Lopes, Pirú na preparação, nº 2; Amiltom Oliveira de Souza na preparação, nº 3; Francisco Daniel Soares, Ieié no helicoidal, nº 4; Antonio Carlos Deiros, o Tartaruga na preparação, nº 5; Mauricio Lisboa Monteiro, no grampo, nº 6; Fabiano Felix dos Santos, no helicoidal, nº 7; Gidivaldo Conceição Soares, o Pitbul no TxT, nº 8; Ivo Santos dos Anjos, o Cowboy na preparação, nº 9; Marcelo Teixeira de Paulo, o Barba na montagem, nº 10; Januario Cosmo Damião Junior, o Negão no TxT, nº 12; Cesar de Souza Romão, o Apertadinho na expedição logística, nº 13.

Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e bem preparados para defenderem as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.



Para **Heverton Felix**, trabalhador na **Mercedes**, no setor de ônibus. Hospital Prof. Edmundo Vasconcelos. Rua Borges Lagoa, 1450, Vila Clementino – SP, ou na unidade da Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2533, Jardim Paulista – SP. De segunda a sexta, das 8h às 17h e sábado das 8h às 12h. Estacionamento no local. Tel. 5080-4435/3373-2050.



Governo interino anuncia cortes que irá prejudicar aposentadoria especial

As medidas anunciadas no último dia 7 pelo governo interino de Michel Temer mostram, mais uma vez, a disposição destes que agora ocupam a cadeira presidencial de prejudicar os trabalhadores e acabar com direitos já conquistados. A proposta é reduzir e retirar benefícios de aposentadoria por invalidez e auxílio-doença.

O governo diz que pretende diminuir o número de beneficiados da Previdência que beira hoje os 440 mil, o impacto esperado em dois anos é de R\$ 6,3 bilhões. Com a nova Medida Provisória, MP, o governo afirma que irá cancelar pelo menos 30% dos benefícios.

“Essas mudanças também afetam aqueles companheiros afastados por auxílio-acidente e podem prejudicar, inclusive, os pe-

didados de aposentadoria especial, concedidos pela lei 142/2013, que regulamenta a aposentadoria da pessoa com deficiência, muitas vezes adquirida no trabalho”, alertou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão (foto).

quer jogar nas costas dos aposentados a responsabilidade pelas dívidas do sistema previdenciário, conversando com os empresários e sem nenhum tipo de consulta à sociedade”, denunciou Wagnão.

Serão chamados para

com aqueles que recebem há mais tempo.

Para auxílio-doença, a partir de agora os juízes serão orientados a especificar a data de encerramento, aqueles concedidos sem o prazo estipulado terão validade por 120 dias e depois serão can-

permite apenas a reabilitação do trabalhador em funções diferentes da original. Com a MP, o trabalhador poderá também voltar a atuar na mesma função exercida antes do afastamento. Caso ele seja liberado, o direito será suspenso.

Outro corte será no Benefício de Prestação Continuada (BPC). A equipe econômica revisará todos os pagamentos de um salário mínimo a pessoas com mais de 65 anos que não contribuíram para a Previdência Social.

“Os trabalhadores precisam estar unidos para enfrentar os ataques. Sabemos que é preciso um debate profundo e cuidadoso sobre o financiamento da previdência, mas em hipótese alguma aceitaremos que mexam nos direitos conquistados”, finalizou.

“Isso atingirá diretamente a classe trabalhadora e boa parte da categoria metalúrgica”

“Isso atingirá diretamente a classe trabalhadora e boa parte da categoria metalúrgica, já que muitos companheiros trabalham em ambientes insalubres e, por isso, recorrem à aposentadoria especial”, explicou.

“Mais uma vez, um governo que não tem compromisso com o trabalhador

perícia três milhões de aposentados por invalidez que recebem o benefício há mais de dois anos. A ideia é cortar 150 mil aposentadorias. Também serão reavaliados auxílios-doença com mais de dois anos. Os trabalhadores serão convocados de acordo com uma escala que deve começar

celados. A proposta também não permitirá mais que o segurado que volta a contribuir com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) obtenha novo auxílio-doença em apenas quatro meses.

Já os companheiros segurados que voltam ao trabalho poderão ter que exercer a mesma função. A lei atual

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ricardo Oliveira (foto) e David Braz serão poupados pela equipe médica e não farão parte da escalação do Santos no jogo contra o Palmeiras.



O lateral-direito Gilberto (foto) não foi liberado pelo Fiorentina para ficar no Corinthians. O Timão deve sondar Sergio Otálvaro, do Santa Fe.



O goleiro Vagner substituirá Prass no Palmeiras, durante os Jogos Olímpicos, e será o titular por até seis rodadas.



Acusada de fraude na naturalização, a esgrimista húngara Emese Takács teve a cidadania brasileira suspensa e não vai defender o Brasil nas Olimpíadas.



Hoje – 20h30
Palmeiras X Santos
Allianz Parque



“Pisei num chão histórico, que tem uma trajetória maravilhosa”

A afirmação foi feita pelo presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante visita à empresa Parker, antiga Detroit, em Diadema, realizada no final de junho.

Na ocasião, o presidente conheceu de perto a fábrica e a luta dos mais de 200 metalúrgicos, que transformaram o que poderia ter sido uma história de fechamento de postos de trabalho em uma trajetória de sucesso.

“Eu pisei em um chão histórico, que tem uma trajetória maravilhosa. A luta e mobilização dos trabalhadores aqui foram fundamentais para mudar o rumo e mostrar ao patrão que havia uma saída e que ela partiria da união da categoria”, disse Rafael.

A Detroit começou a passar por dificuldades em 1995, quando o dono da empresa teve problemas sérios de saúde e deixou a administração nas mãos do filho. Ao perceber que a fábrica estava a caminho da falência, os trabalhadores, há quase cinco meses sem receber, começaram a se mobilizar.

“Com a ajuda do Sindicato, criamos uma comissão, fomos ao BNDES pedir dinheiro e conversamos com os grandes clientes para manterem os pedidos”, contou o CSE na empresa, Benedito



Carlos Silva, o Benê.

“Quando percebeu a possível recuperação e que a empresa estava prestes a virar uma cooperativa, o antigo dono conversou com a gente, se comprometeu a pagar os atrasados, contratou um gestor e assim a empresa

voltou a funcionar”, lembrou.

Todo o processo e o resultado positivo uniram ainda mais os trabalhadores. “Ali começamos a nos organizar de fato e percebemos que diluídos não chegaríamos a lugar nenhum”, ressaltou.

“O processo foi de muita

formação e aproximou mais o pessoal do Sindicato por conta do apoio que tivemos. Foi um momento muito rico, aprendemos a importância da luta e isso nos trouxe mais qualidade na organização”, enfatizou.

“A história de luta na Parker serve de exemplo para outras empresas que passam por situação semelhante, assim como o momento vivido hoje pelos trabalhadores na Karman-Ghia”, avaliou Rafael.

Em 2008, a antiga Detroit foi comprada pela Parker e hoje conta com 115 trabalhadores na autopeças.

Confira galeria de fotos no site do Sindicato

Arraiá dos Metalúrgicos do ABC reúne 8 mil pessoas



Mais de 8 mil pessoas participaram dos dois dias do Arraiá dos Metalúrgicos do ABC, realizado na última sexta e sábado em frente à Regional Diadema do Sindicato. A 17ª festa julina contou com muita animação, quadrilha improvisada, comida típica, vinho quente e quentão, além de shows de forró com artistas regionais.